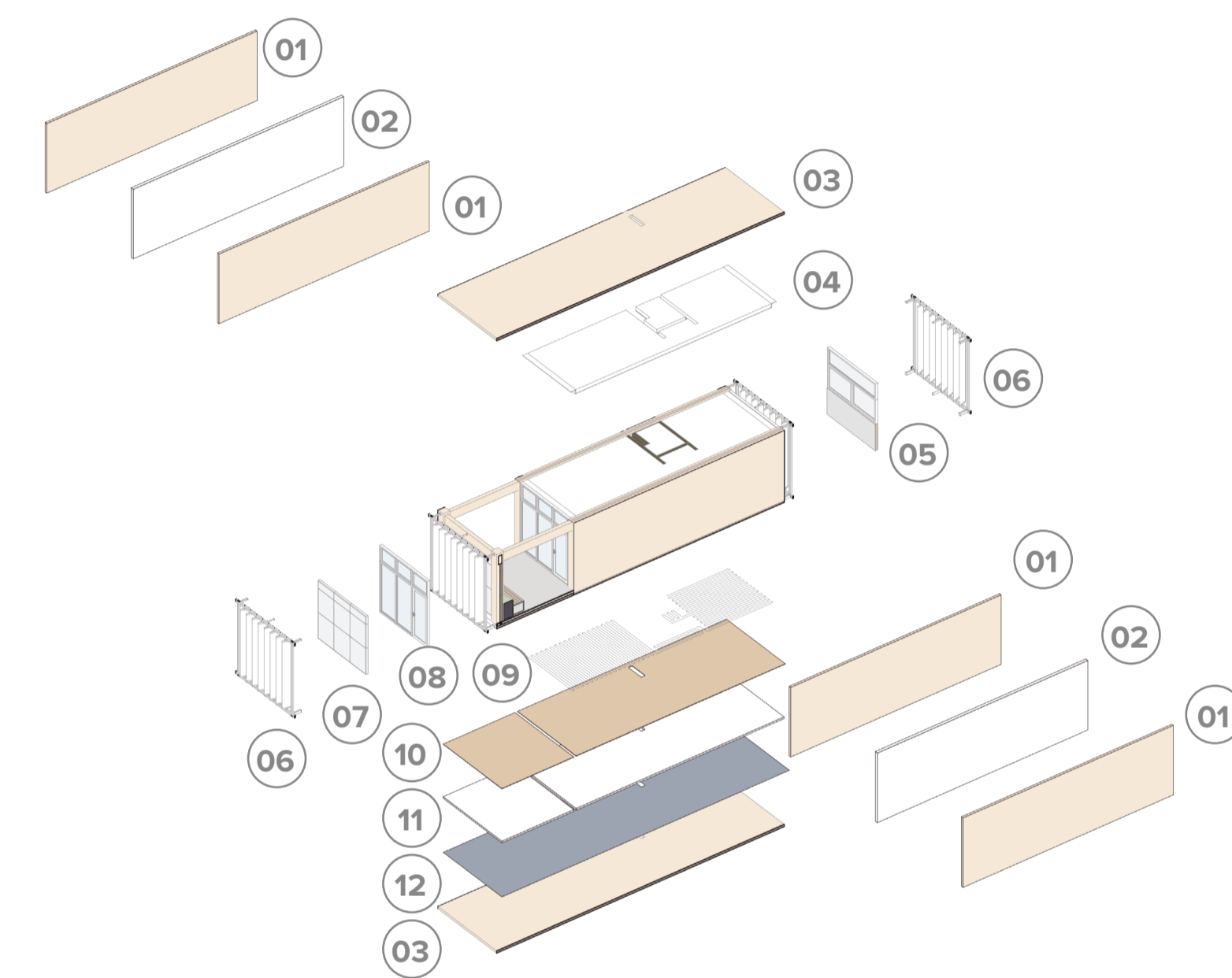


ESTRUTURA

A estrutura do complexo é majoritariamente feita em *Cross Laminated Timber* (CLT - Madeira Laminada Cruzada) e *Glued Laminated Timber* (MLC - Madeira Laminada Colada), onde em vigas e pilares é utilizado MLC e para paredes estruturais e lajes, o CLT. Sendo escolhido o metal para ligações, conexões e pergolados e o concreto para as fundações e bloco de circulação vertical. A escolha da madeira como agente principal da estrutura se dá pelo sequestro de carbono, pela maior leveza das peças quando comparadas aos outros materiais e pelo menor consumo de água e de energia para a sua execução e fabricação.

MÓDULO

Objetivando uma construção mais racionalizada, mais sustentável e com maior velocidade de execução, foram propostos módulos para todos os apartamentos, de modo que pudessem ser levados em caminhão.



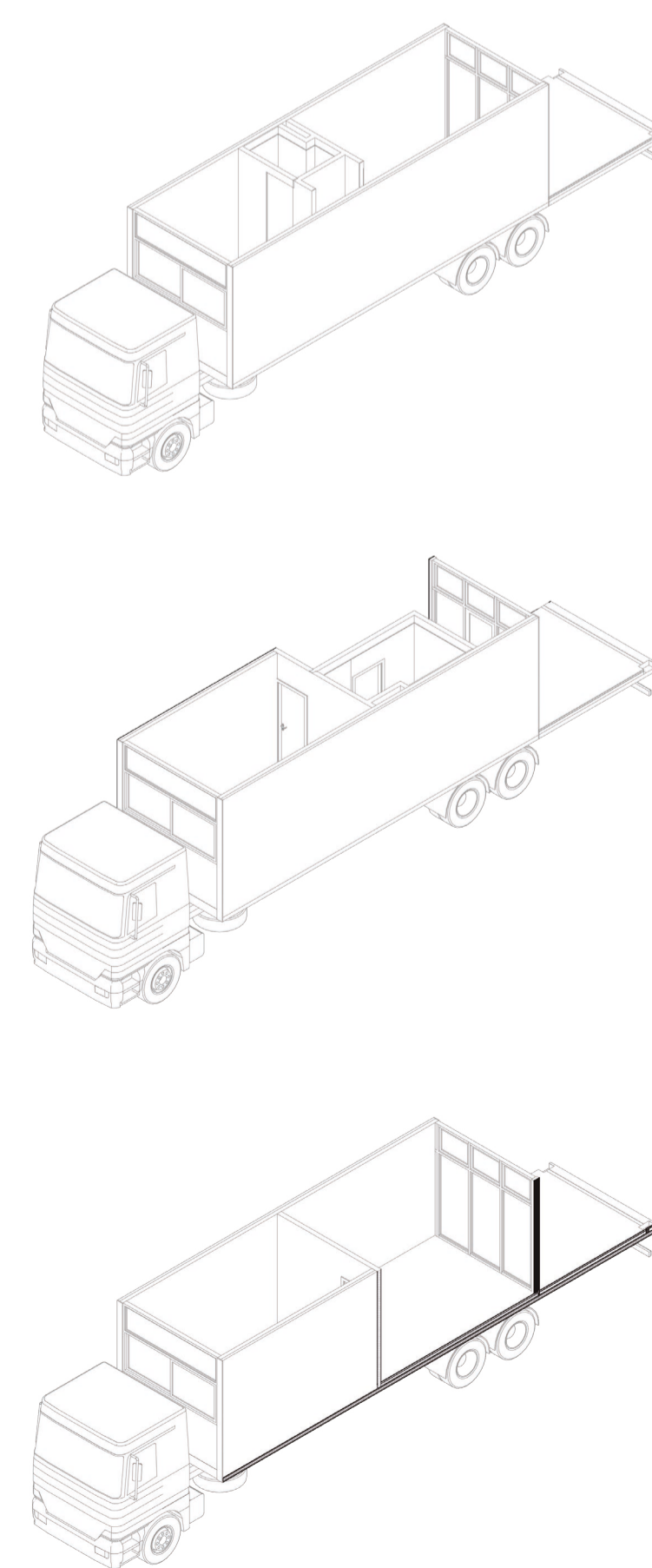
UNIDADES

O ECO Living é formado pela repetição de módulos pré-fabricados, de modo a permitir um ótimo ganho em termos ambientes onde irá gerar uma maior agilidade na execução da obra, menor geração de resíduos, maior aproveitamento dos materiais, menor custo e maior controle do resultado final. Foram previstos **100 aptos de 27 m²**, sendo 70 na barra leste-oeste e 30 na barra norte-sul e **12 apartamentos PcD** de 54m², sendo 7 na barra leste-oeste e 5 na barra norte-sul, os quais situam-se próximos das circulações verticais.



TRANSPORTE

Pensando na estrutura conjunta do complexo, no comprimento das peças de CLT e no transporte até o terreno, foram projetados módulos que tem suas medidas máximas em 300x1200cm de modo a conter a circulação de 300x300cm assim possibilitando menos juntas, maior vão no térreo e algumas facilidades para a compatibilização, fora a possibilidade de **levar as unidades montadas nos caminhões**, desde a fábrica até o canteiro de obras. De modo que, a unidade de 27m² será levada inteira e a unidade de 54m² em duas partes, as quais foram previstas para se conectarem na obra.



DETALHES

Através de decisões arquitetônicas, estruturais e urbanísticas, foi decidido que a esquina teria uma função importante no projeto, onde atuaria como “nó” entre diferentes malhas paralelas a cada rua, como ponto de interesse para chegada no coworking e restaurante na parte do térreo e como foco de usos comuns nos pavimentos superiores pertencentes ao hotel. Para realizar esse encontro de duas orientações, foi escolhida uma estrutura especial, mas ainda em madeira, tendo apenas as ligações sendo metálicas.

Entretanto, no restante do projeto, é predominante a utilização de detalhes mais simples de encaixes entre vigas e pilares de MLC e paredes e lajes de CLT, objetivando uma obra racionalizada e sustentável. Apesar disso, por uma questão de durabilidade, manutenção, padronização e rigidez, as ligações metálicas entre os elementos estruturais são mantidas.

